

Comunicado Agrometeorológico

35

2022 | ISSN 2675-6005



**Condições meteorológicas ocorridas em fevereiro de 2022
e situação das principais culturas agrícolas no estado
do Rio Grande do Sul**

**Ivonete Fátima Tazzo
Flávio Varone
Loana Silveira Cardoso
Amanda Heemann Junges**



**GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL**
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
DESENVOLVIMENTO RURAL



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
DESENVOLVIMENTO RURAL

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DIAGNÓSTICO E PESQUISA AGROPECUÁRIA

COMUNICADO AGROMETEOROLÓGICO FEVEREIRO 2022

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS EM FEVEREIRO DE 2022 E
SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO RIO
GRANDE DO SUL

Autores

Ivonete Fátima Tazzo

Flávio Varone

Loana Silveira Cardoso

Amanda Heemann Junges

Porto Alegre, RS

2022

Governador do Estado do Rio Grande do Sul: Eduardo Figueiredo Cavalheiro Leite.

Secretária da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural: Silvana Maria Franciscatto Covatti.

Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Rua Gonçalves Dias, 570 – Bairro Menino Deus

Porto Alegre | RS – CEP: 90130-060

Telefone: (51) 3288.8000

<https://www.agricultura.rs.gov.br/ddpa>

Diretor: Caio Fábio Stoffel Efrom

Comissão Editorial:

Loana Silveira Cardoso; Lia Rosane Rodrigues; Bruno Brito Lisboa; Larissa Bueno Ambrosini; Marioni Dornelles da Silva.

Arte: Loana Cardoso

Catálogo e normalização: Marioni Dornelles da Silva CRB-10/1978

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C741 Comunicado Agrometeorológico [*on line*] / Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR); Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA) – N. 1 (2019)- . – Porto Alegre: SEAPDR/DDPA, 2019 -.

Mensal

Modo de acesso: <https://www.agricultura.rs.gov.br/agrometeorologia>

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader

ISSN 2675-6005

1. Meteorologia. 2. Agrometeorologia. 3. Clima. 4. Tempo. 5. Culturas agrícolas.

CDU 551.5 (816.5)

REFERÊNCIA

TAZZO, Ivonete Fátima *et al.* Condições meteorológicas ocorridas em fevereiro de 2022 e situação das principais culturas agrícolas no estado do Rio Grande do Sul. **Comunicado Agrometeorológico**, Porto Alegre, n. 35, p. 6-21, fev. 2022.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DO MÊS DE FEVEREIRO DE 2022	6
2.1 Precipitação Pluvial	6
2.2 Temperatura do Ar	12
3 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS	14
3.1 Culturas de Verão	14
3.3 Fruticultura	19
3.4 Pastagens e produção animal	19
REFERÊNCIAS	21

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1.** Total de chuva acumulada (mm) de fevereiro de 2022 (A) e desvio da normal (1991-2020) do mês de fevereiro (mm) (B).....8
- Figura 2.** Precipitação pluvial (mm) do primeiro (A), segundo (B) e terceiro decêndio (C) do mês de fevereiro de 2022.9
- Figura 3.** Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura da soja no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de fevereiro de 2022. 15
- Figura 4.** Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura do milho no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de fevereiro de 2022..... 16
- Figura 5.** Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura do arroz no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de fevereiro de 2022..... 17
- Figura 6.** Estimativa da área em hectares (ha) (A) e produção em toneladas (t) (B) das culturas de verão no RS/2021-2022 e respectivas variações em relação à primeira estimativa da safra 2021/2022 (C)..... 18

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de fevereiro de 2022.	10
Tabela 2. Temperatura do ar média das mínimas e médias das máximas do mês de fevereiro de 2022.....	13

Comunicado Agrometeorológico

Fevereiro 2022

Publicação mensal da equipe do Laboratório de Agrometeorologia e Climatologia Agrícola (LACA) do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA) da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR)

Ivonete Fátima Tazzo¹, Flavio Varone², Loana Silveira Cardoso³, Amanda Heemann Junges⁴

^{1,3,4} Engenheira Agrônoma, Dra. Agrometeorologia, Pesquisadora DDP/SEAPDR

² Meteorologista, DDA/SEAPDR

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS EM FEVEREIRO DE 2022 E SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

1 INTRODUÇÃO

Este documento tem como objetivo descrever as condições meteorológicas ocorridas no mês de fevereiro de 2022 e a relação destas com o crescimento e desenvolvimento das principais culturas agrícolas.

2 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DO MÊS DE FEVEREIRO DE 2022

As condições meteorológicas, precipitação pluvial e temperatura do ar, descritas neste Comunicado são compiladas a partir dos dados meteorológicos de estações convencionais e automáticas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR).

2.1 Precipitação Pluvial

Fevereiro de 2022 foi caracterizado pelas precipitações pluviais irregulares na maior parte do Rio Grande do Sul. A falta de chuvas expressivas manteve o padrão de estiagem, que tem predominado no Estado nos últimos meses. Especialmente nas

Comunicado Agrometeorológico

Fevereiro 2022

regiões Oeste e Noroeste, a situação de deficiência hídrica pode ter se agravado em função dos baixos valores de precipitação pluvial mensal registrados. Em fevereiro, os totais acumulados de chuva foram inferiores a 50 mm em diversas áreas da Fronteira Oeste e nas Missões (Figura 1A). Nas áreas próximas a Região Metropolitana os volumes registrados também foram extremamente baixos e, na maioria das estações, inferiores a 30 mm, como em Cachoeirinha (28 mm), Porto Alegre (23 mm), Tramandaí (21 mm), Taquari (15 mm) e Viamão (10 mm) (Tabela 1). Nos dois últimos dias do mês, um evento isolado de chuva intensa fez com que os totais mensais ficassem acima de 140 mm em diversos municípios, como em Bagé (141 mm), Rosário do Sul (142 mm), Lavras do Sul (143 mm), Encruzilhada e Getúlio Vargas (146 mm), Frederico Westphalen (163 mm), Passo Fundo (197 mm) e Canguçu (199 mm) (Figura 1A) (Tabela 1). Dessa maneira, na comparação com a série histórica (normal climatológica padrão 1991-2020) fevereiro de 2022 pode ser considerado um mês muito seco, com precipitações pluviais abaixo da média na maioria das regiões e na média em parte das regiões Campanha, Serra do Sudeste e Planalto (Figura 1B).

Em termos de distribuição temporal das chuvas, observou-se que, no primeiro decêndio do mês, os totais acumulados foram significativos em alguns municípios, porém as chuvas foram irregulares e não atingiram todas as áreas (Figura 2A) (Tabela 1). No primeiro decêndio, uma massa de ar quente favoreceu a elevação das temperaturas do ar, inclusive com registro de temperaturas máximas próximas de 40°C em diversas localidades. Na sequência, o ingresso de uma área de baixa pressão e o deslocamento de uma frente fria provocou chuva em todo Estado, a qual foi seguida pelo ingresso de uma massa de ar seco que ocasionou o declínio das temperaturas e houve registro de temperaturas mínimas inferiores a 10°C em algumas regiões.

No segundo decêndio, o ingresso de uma massa de ar seco determinou o predomínio de tempo firme, de modo que os volumes de chuva registrados foram baixos em todo Estado (Figura 2B) (Tabela 1). No terceiro decêndio, ocorreram chuvas mais expressivas em algumas regiões do Estado (Figura 2C), pois a presença de ar úmido e quente favoreceu a ocorrência de pancadas de chuva, rápidas e isoladas, típicas de verão. E, entre os dias 27 e 28, o deslocamento de uma frente fria provocou chuvas expressivas, principalmente na região da Campanha e em parte da região Central, com registro de chuvas acima de 100 mm várias localidades, fato que pode ter amenizado a condição de estiagem nessas regiões.

Comunicado Agrometeorológico

Fevereiro 2022

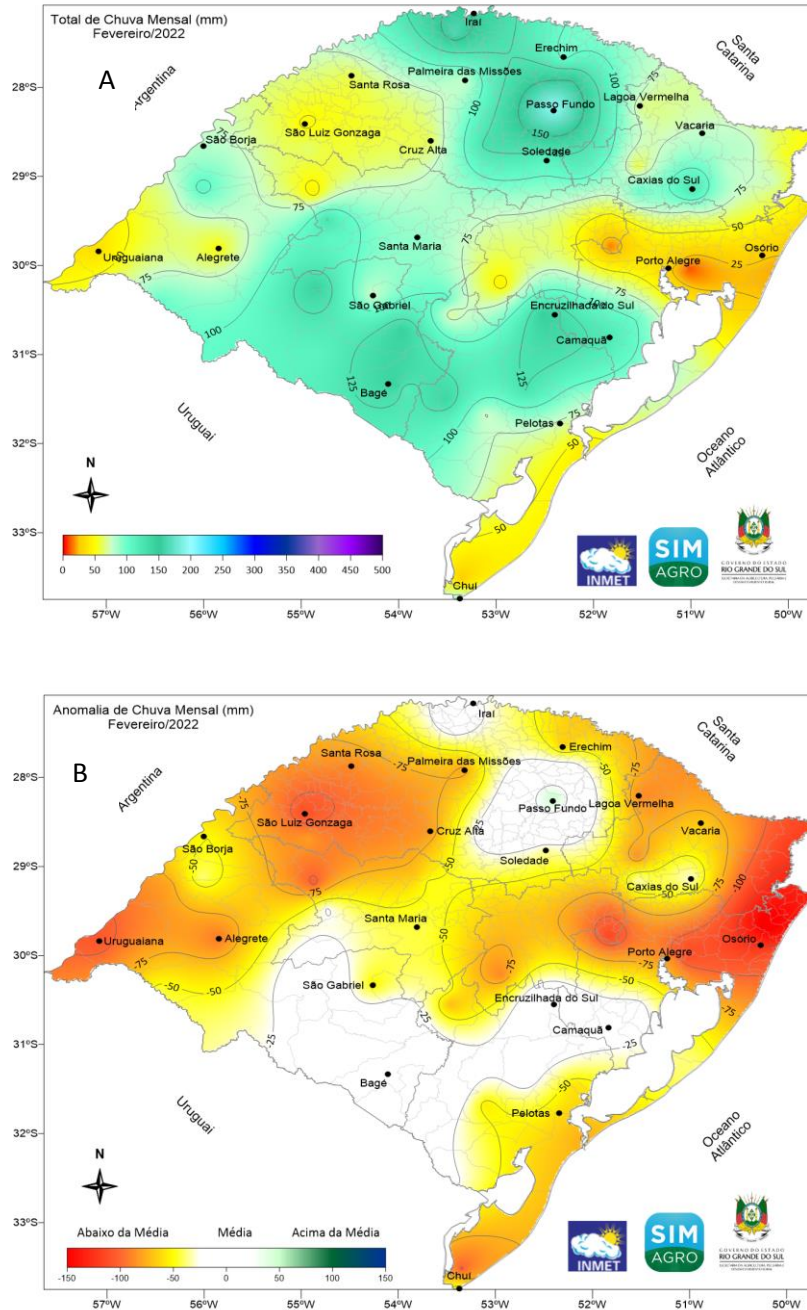


Figura 1. Total de chuva acumulada (mm) de fevereiro de 2022 (A) e desvio da normal (1991-2020) do mês de fevereiro (mm) (B).

Comunicado Agrometeorológico

Fevereiro 2022

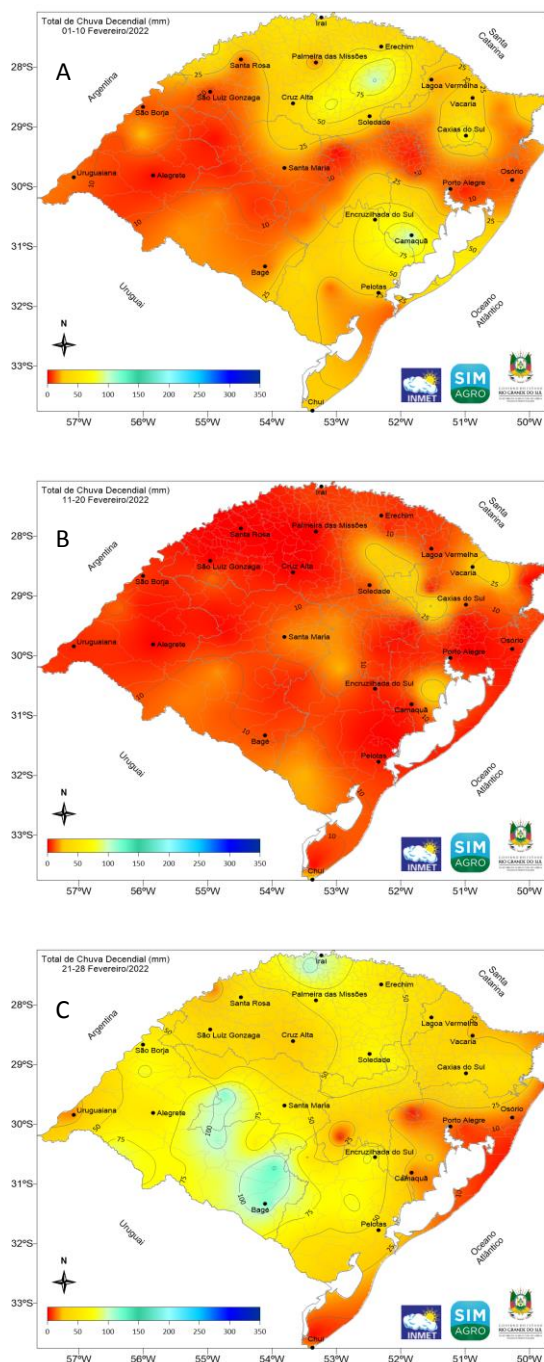


Figura 2. Precipitação pluvial (mm) do primeiro (A), segundo (B) e terceiro decêndio (C) do mês de fevereiro de 2022.

Comunicado Agrometeorológico

Fevereiro 2022

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de fevereiro de 2022.

(continua)

ESTAÇÃO	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL
Alegrete	1,4	0,0	49,2	50,6
Bagé	15,4	9,2	116,8	141,4
Barra do Ribeiro	31,6	38,8	26,6	97,0
Bento Gonçalves	17,0	52,8	30,4	100,2
Bom Jesus	16,4	36,4	26,4	79,2
Bossoroca	10,6	13,0	40,2	63,8
Caçapava do Sul	11,4	7,0	49,2	67,6
Cachoeira do Sul	17,4	22,6	3,8	43,8
Cachoeirinha	11,5	1,2	15,0	27,7
Camaquã	100,8	4,4	14,8	120,0
Cambará do Sul	12,4	14,8	46,0	73,2
Campo Bom	28,2	0,0	45,2	73,4
Canguçu	44,0	2,0	79,2	125,2
Caxias do Sul	66,8	14,0	43,0	123,8
Chuí	32,8	34,7	19,3	86,8
Cruz Alta	35,6	0,2	24,8	60,6
Dom Pedrito	16,1	10,4	83,7	110,2
Eldorado do Sul	29,4	5,1	17,7	52,2
Encruzilhada do Sul	58,8	5,2	80,6	144,6
Erechim	37,2	8,5	49,8	95,5
Frederico Westphalen	48,8	7,2	107,2	163,2
Getúlio Vargas	83,4	4,8	58,0	146,2
Herval	31,0	22,0	46,0	99,0
Hulha Negra	21,4	8,7	86,8	116,9
Ibirubá	81,4	2,8	44,4	128,6
Ilópolis	14,8	24,2	72,2	111,2
Itaqui	9,0	11,8	47,8	68,6
Jaguarão	27,4	20,2	37,4	85,0
Jaguari	6,2	1,2	118,4	125,8
Júlio de Castilhos	33,2	9,2	37,8	80,2
Lagoa Vermelha	19,9	5,8	41,0	66,7
Lavras do Sul	11,6	4,6	127,4	143,6
Maçambará	23,8	2,6	80,2	106,6
Maquiné	9,9	6,3	20,3	36,5
Mostardas	59,5	1,7	7,2	68,4
Palmeira das Missões	14,6	0,0	60,8	75,4
Passo Fundo	102,2	32,6	62,2	197,0

Comunicado Agrometeorológico

Fevereiro 2022

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de fevereiro de 2022.

(conclusão)

ESTAÇÃO	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL
Pelotas	47,6	0,0	42,2	89,8
Pinheiro Machado	43,0	15,4	80,2	138,6
Piratini	13,2	9,4	51,6	74,2
Porto Alegre	8,1	2,7	12,0	22,8
Porto Vera Cruz	55,0	0,6	15,2	70,8
Quaraí	6,6	6,8	86,4	99,8
Rio Grande	11,1	6,6	23,9	41,6
Rio Pardo	32,0	3,0	29,6	64,6
Rosário do Sul	16,4	17,6	108,6	142,6
Santa Maria	16,3	17,2	54,8	88,3
Santa Rosa	12,0	0,0	47,7	59,7
Santa Vitória do Palmar	26,0	0,5	0,3	26,8
Santana do Livramento	18,6	15,2	73,0	106,8
Santiago	1,6	2,6	39,7	43,9
Santo Augusto	43,6	0,0	41,8	85,4
São Borja	10,0	6,4	65,0	81,4
São Francisco de Paula	20,2	14,6	44,0	78,8
São Gabriel	5,8	7,4	60,8	74,0
São José dos Ausentes	32,6	0,0	22,4	55,0
São Luiz Gonzaga	6,8	0,2	40,5	47,5
São Sepé	12,8	4,4	85,4	102,6
São Vicente do Sul	2,8	1,8	101,4	106,0
Serafina Corrêa	28,2	39,4	40,0	107,6
Sobradinho	0,2	17,8	58,6	76,6
Soledade	34,2	10,2	65,8	110,2
Taquari	8,6	4,3	2,2	15,1
Teutônia	2,8	1,8	41,0	45,6
Torres	22,4	6,6	6,6	35,6
Tramandaí	11,7	2,8	6,6	21,1
Tupanciretã	33,4	7,6	35,4	76,4
Uruguaiana	13,4	4,4	16,8	34,6
Vacaria	29,0	25,6	22,6	77,2
Veranópolis	15,8	3,0	61,2	80,0
Viamão	3,0	0,6	6,2	9,8

Fonte: SEAPDR/INMET

Comunicado Agrometeorológico

Fevereiro 2022

2.2 Temperatura do Ar

As temperaturas do ar apresentaram valores elevados no mês de fevereiro, com ocorrência de períodos (curtos) de calor intenso. Principalmente na Metade Oeste, as temperaturas máximas do ar foram elevadas e houve o registro da maior temperatura máxima histórica no Estado: 42,9°C, registrado no dia 27/02/2022 na estação meteorológica do INMET em Uruguaiana.

Em fevereiro, as médias das temperaturas mínimas oscilaram entre 12,5°C (Bom Jesus) e 24,9°C (Cachoeirinha) e as médias das temperaturas máximas variaram entre 23,4°C (Bom Jesus) e 36,3°C (São Borja) (Tabela 2). Em relação à média histórica (normal climatológica padrão 1991-2020), na maior parte do Estado, as temperaturas máximas médias apresentaram anomalias positivas, ou seja, foram acima da média histórica, com valores de até +4,7°C (São Borja). As temperaturas mínimas médias apresentaram valores próximos da média histórica na maioria das áreas, embora em algumas estações as anomalias tenham sido negativas (-2,5°C em Cruz Alta) e, em outras, positivas (+ 4,4°C, em Cachoeirinha).

Comunicado Agrometeorológico

Fevereiro 2022

Tabela 2. Temperatura do ar média das mínimas e médias das máximas do mês de fevereiro de 2022.

ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx	ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx
Alegrete	19,0	34,2	Palmeira das Missões	17,8	31,0
Bagé	16,9	30,3	Passo Fundo	17,2	29,7
Barra do Ribeiro	18,8	28,6	Pelotas	18,8	29,1
Bento Gonçalves	17,6	29,3	Pinheiro Machado	20,0	28,5
Bom Jesus	12,5	23,4	Piratini	20,1	28,4
Bossoroca	19,4	34,1	Porto Alegre	21,0	31,6
Caçapava do Sul	17,6	30,3	Porto Vera Cruz	18,9	34,9
Cachoeira do Sul	19,0	32,0	Quaraí	17,6	34,4
Cachoeirinha	24,9	30,6	Rio Grande	19,3	27,5
Camaquã	18,1	29,6	Rio Pardo	18,9	31,5
Cambará do Sul	14,5	26,3	Rosário do Sul	18,3	32,3
Campo Bom	19,2	33,3	Santa Maria	18,8	31,6
Canguçu	17,1	28,3	Santa Rosa	20,6	34,5
Caxias do Sul	15,9	27,3	Santa Vitória do Palmar	13,8	23,9
Chuí	17,9	27,6	Santana do Livramento	16,7	30,8
Cruz Alta	17,3	32,0	Santiago	19,0	33,6
Dom Pedrito	17,2	31,7	Santo Augusto	18,5	32,3
Eldorado do Sul	20,2	31,6	São Borja	20,6	34,9
Encruzilhada do Sul	17,8	30,0	São Francisco de Paula	15,1	26,9
Erechim	18,3	30,2	São Gabriel	18,1	33,0
Frederico Westphalen	18,5	31,8	São José dos Ausentes	13,7	24,4
Getúlio Vargas	14,4	30,2	São Luiz Gonzaga	20,7	35,5
Herval	16,8	28,4	São Sepé	18,7	32,9
Hulha Negra	17,2	30,4	São Vicente do Sul	18,2	32,5
Ibirubá	17,6	31,3	Serafina Corrêa	16,1	31,2
Ilópolis	16,1	29,0	Sobradinho	17,6	29,2
Itaqui	19,7	33,9	Soledade	17,0	29,2
Jaguarão	17,5	29,0	Taquari	19,1	30,4
Jaguari	18,8	31,2	Teutônia	18,4	32,7
Júlio de Castilhos	18,4	31,5	Torres	19,8	28,6
Lagoa Vermelha	16,3	29,2	Tramandaí	19,5	28,7
Lavras do Sul	16,4	30,3	Tupanciretã	18,1	31,7
Maçambará	19,2	33,9	Uruguaiana	19,3	34,7
Maquiné	18,1	28,2	Vacaria	14,4	27,3
Mostardas	21,0	30,4	Veranópolis	17,2	29,0
Alegrete	19,0	34,2	Viamão	20,1	31,6

Fonte: SEAPDR/INMET

Comunicado Agrometeorológico

Fevereiro 2022

3 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS

Nesta sessão são descritas a situação ao longo do mês das principais culturas de importância econômica no estado do Rio Grande do Sul.

3.1 Culturas de Verão

A semeadura da **soja** foi finalizada no mês de fevereiro (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022b). Em relação ao desenvolvimento fenológico, no início de março, 3% das áreas se encontravam em desenvolvimento vegetativo, 18% em floração, 56% em enchimento de grãos, 20% madura e 3% colhido (Figura 3) (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022a; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022b; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022c; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022d).

As precipitações pluviárias registradas em fevereiro favoreceram a cultura nas regiões em que as plantas se encontravam em período vegetativo. De modo geral, as chuvas favoreceram também as lavouras em floração-enchimento de grãos, tendo em vista ser esse o período crítico para definição do rendimento de grãos (BERGAMASCHI; BERGONCI, 2017). Nesse sentido, para lavouras com plantas nas etapas fenológicas citadas, as chuvas podem ter amenizado o estresse hídrico e a situação de estiagem. No entanto, os efeitos em lavouras com potencial de rendimento já definido (e afetado pela estiagem) podem não ser revertidos (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022a; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022b; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022c; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022d).

Em fevereiro, a ocorrência de dias com temperaturas máximas acima de 40°C, afetou negativamente as plantas de soja, especialmente na região da Emater/RS-Ascar de Bagé (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022d), sendo verificado efeito semelhante ao ocorrido em janeiro, quando uma onda de calor atingiu praticamente todo Estado (CARDOSO *et al.*, 2022).

Comunicado Agrometeorológico

Fevereiro 2022

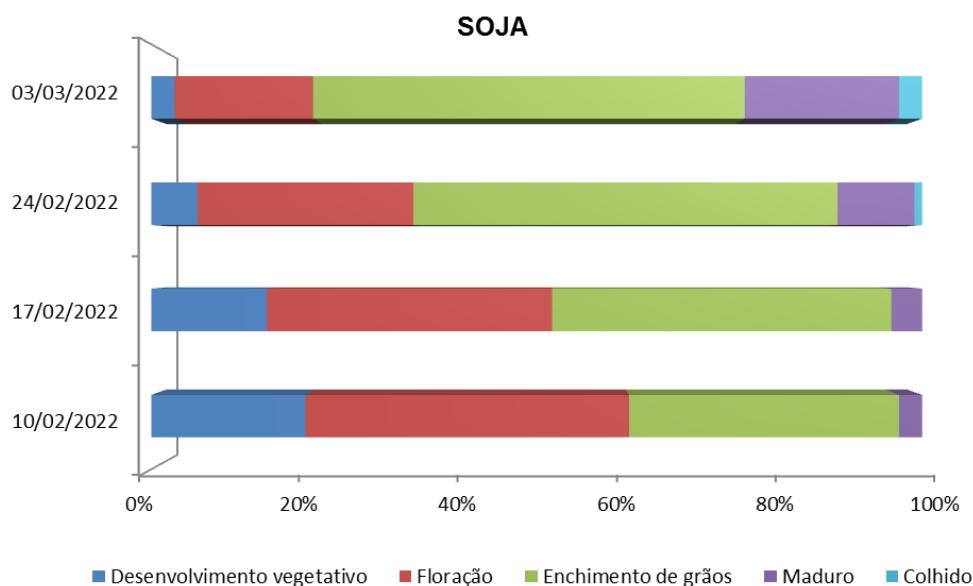


Figura 3. Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura da soja no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de fevereiro de 2022.

Fonte: Informativo Conjuntural Emater/RS-Ascar

A semeadura do **milho** foi finalizada em fevereiro (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022c). No início do mês de março, as informações referentes ao calendário fenológico do milho indicavam que 5% das áreas se encontravam na fase de desenvolvimento vegetativo, 6% em floração, 12% em enchimento de grãos, 20% em maturação e 57% colhido (Figura 4) (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022a; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022b; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022c; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022d).

Em fevereiro, a maior parte da área cultivada com milho no Estado encontrava-se em período reprodutivo, maturação de grãos (36%) e colhido (60%). Reduções do rendimento de grãos continuaram ocorrendo (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022d), em função, especialmente, dos baixos volumes de chuva ocorridos nos meses anteriores (TAZZO, *et al.*, 2021; JUNGES *et al.*, 2021; CARDOSO, *et al.*, 2022). Para cultura do milho, as perdas em termos de produção e produtividade decorreram dos baixos valores de precipitação pluvial ocorridos durante praticamente todo ciclo, principalmente no período crítico da cultura (período reprodutivo), o qual é fundamental para definição do rendimento de grãos. Segundo Bergamaschi e Bergonci (2017), no período crítico, o consumo de água do milho é elevado, podendo atingir

Comunicado Agrometeorológico

Fevereiro 2022

7mm por dia (ou seja, seriam necessários 200 mm de água por mês para obtenção de altas produtividades).

A semeadura do **milho safrinha** foi cancelada na maioria das regiões produtoras em função da estiagem (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022c).

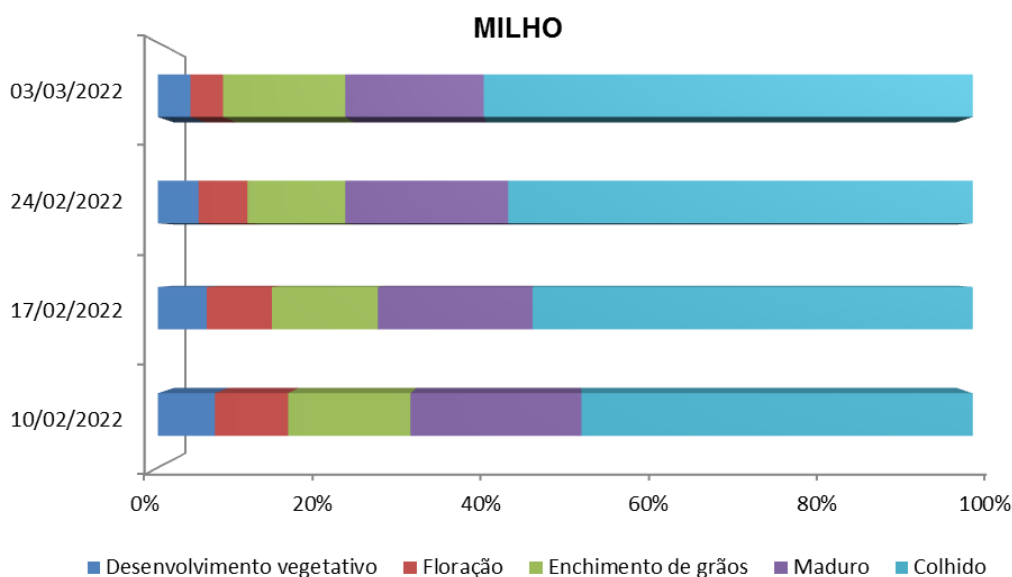


Figura 4. Evolução dos estágios de desenvolvimento da cultura do milho no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de fevereiro de 2022.

Fonte: Informativo Conjuntural Emater/RS-Ascar

Para cultura do **arroz**, no início de março, o desenvolvimento fenológico indicava que 1% das áreas se encontravam em desenvolvimento vegetativo, 12% em floração, 32% em enchimento de grãos, 41% em maturação e 14% colhido (Figura 5) (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022a; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022b; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022c; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022d). As precipitações pluviais ocorridas em fevereiro contribuíram para o aumento do nível dos reservatórios de água e melhoraram a disponibilidade de água para irrigação da cultura (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022d).

Comunicado Agrometeorológico

Fevereiro 2022

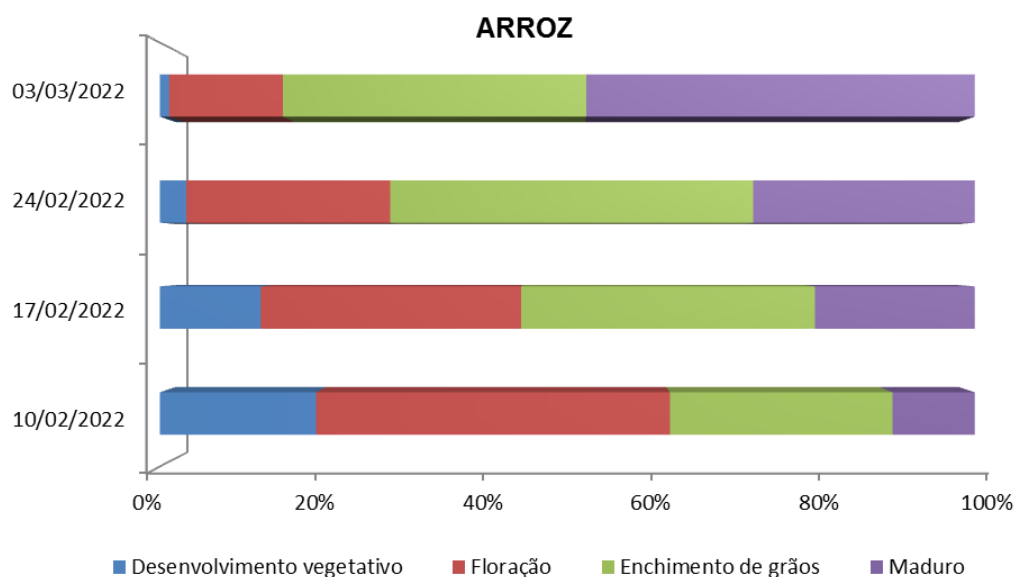


Figura 5. Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura do arroz no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de fevereiro de 2022.

Fonte: Informativo Conjuntural Emater/RS-Ascar

Para cultura do **feijão 1ª safra**, em fevereiro, a colheita alcançou 61% das áreas cultivadas no Estado. Com a umidade do solo restabelecida em algumas regiões, foi realizada a semeadura do **feijão 2ª safra** (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022a; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022b; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022c; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022d).

A segunda estimativa de área e de produção, realizada pela Emater/RS-Ascar, para culturas de primavera-verão (safra 2021/2022) no Estado (ACOMPANHAMENTO DE SAFRA, 2022), bem como a variação em relação à primeira estimativa mostrou que a área semeada foi de 6.293.064 hectares com soja, 948.145 hectares com arroz, 321.179 hectares com milho e de 32.026 hectares com feijão 1ª safra (Figura 6A). Para soja, milho e feijão 1ª safra houve diminuição das áreas cultivadas em 0,55, 4,8 e 8,4%, em relação à primeira estimativa de safra; somente para área cultivada com arroz não houve redução (0,4%) (Figura 6C). Em relação à produção (em toneladas), estima-se incremento de 0,4% para cultura do arroz (Figura 6C), perfazendo um total de 7.245.103 toneladas (Figura 6B). Para soja, milho e feijão 1ª safra houve um decréscimo na produção de 43,84%, 54,7% e de 8,4%, respectivamente (Figura 6C).

Comunicado Agrometeorológico

Fevereiro 2022

Estima-se produção de 11.198.344 toneladas, 5.310.994 toneladas e 38.805 toneladas, respectivamente para soja, milho e feijão 1ª safra (Figura 6B).

As perdas de produção das culturas de primavera/verão no Estado decorrem, especialmente, do déficit hídrico provocado pelos baixos volumes de chuva registrados no ciclo 2021/2022, os quais, por sua vez, podem ser associados ao fenômeno La Niña. Segundo Bergamaschi e Bergonci (2017) a grande variabilidade da precipitação pluvial na região Sul do Brasil pode ser considerada a principal causa da redução do potencial produtivo das culturas de primavera/verão no Estado, sendo o fenômeno El Niño Oscilação Sul (ENOS) uma das principais causas da grande variabilidade no regime de chuvas. As chuvas registradas durante o mês de fevereiro, de modo geral, favoreceram as culturas (**soja, milho, feijão**) nas quais as plantas se encontravam em período vegetativo e em floração-enchimento de grãos (período crítico para definição do rendimento de grãos). Nesse sentido, para lavouras com plantas nas etapas fenológicas citadas, as chuvas podem ter amenizado o estresse hídrico e a situação de estiagem.

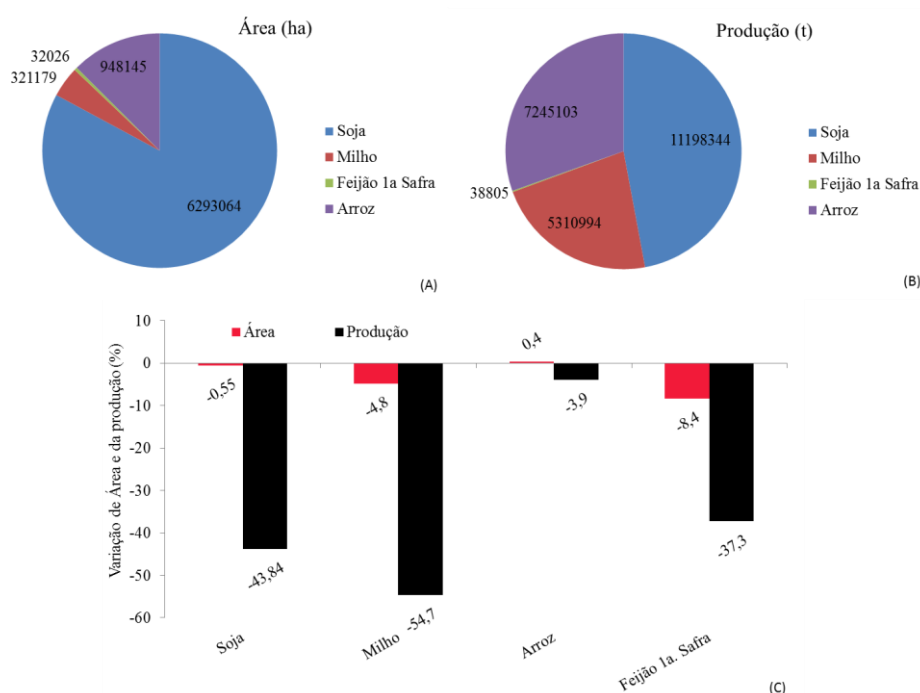


Figura 6. Estimativa da área em hectares (ha) (A) e produção em toneladas (t) (B) das culturas de verão no RS/2021-2022 e respectivas variações em relação à primeira estimativa da safra 2021/2022 (C).

Fonte: Acompanhamento de Safras Emater/RS-Ascar, 2022.

Comunicado Agrometeorológico

Fevereiro 2022

3.3 Fruticultura

As chuvas registradas em fevereiro proporcionaram melhores condições para o desenvolvimento das frutíferas. Porém, em função da estiagem, houve impactos na produção, os quais foram relacionados à redução do número de frutos e do tamanho dos frutos (manga, caqui, oliva, noz pecã, abacate). Nas áreas onde foram registrados maiores volumes de chuva, os pomares de frutíferas, de modo geral, tem apresentado recuperação das plantas que foram mais afetadas pela estiagem (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022a; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022b; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022c; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022d).

Na regional de Santa Rosa, onde os volumes registrados em fevereiro foram baixos, a situação dos citros continuou crítica, com queda de folhas e de frutos. Houve relatos de queda antecipada de folhas em espécies caducifólias, o que poderá comprometer o acúmulo de reservas para próxima safra (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022c).

Uvas viníferas colhidas na Campanha e na Fronteira Oeste apresentaram excelente qualidade, especialmente em função das condições meteorológicas favoráveis ocorridas durante o período de maturação e colheita (menores valores de precipitação pluvial e maior disponibilidade de radiação solar), as quais favoreceram o acúmulo de açúcar. Em algumas áreas, a deficiência hídrica afetou negativamente o desenvolvimento e enchimento de bagas, porém, nas demais, as uvas apresentaram boa concentração de açúcares, tanto nas uvas viníferas quanto nas de mesa (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022c; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022d).

3.4 Pastagens e produção animal

As chuvas ocorridas em fevereiro propiciaram o rebrote de pastagens nativas e cultivadas, porém, em muitos locais, o pastoreio não foi possível, de modo que a suplementação se manteve necessária (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021a; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021b; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021c; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021d). Em muitas regiões do Estado, a oferta de pastagens (em volume), ainda é crítica, o que, associado ao estresse causado pelas altas temperaturas do ar e a falta de água de qualidade para dessedentação dos animais, tem provocado redução no ganho de peso e na produção de leite, além de

Comunicado Agrometeorológico

Fevereiro 2022

desmames precoces e ocorrência de morte de animais (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2021d). A ocorrência de estresse impede os animais de expressarem todo potencial genético, gerando redução no desempenho e prejuízos à eficiência reprodutiva, impactando na oferta e no preço atual e futuro de carne e derivados.

Comunicado Agrometeorológico

Fevereiro 2022

REFERÊNCIAS

ACOMPANHAMENTO DE SAFRAS. Estimativa da Safra de Verão 2021-2022. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, mar. 2022. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/safra/safraTabela_08032022.pdf Acesso em: 11 mar. 2022.

BERGAMASCHI, H.; BERGONCI, J. I. **As plantas e o clima**: princípios e aplicações. Guaíba: Agrolivros, 2017. 352 p.

CARDOSO, L. S. *et al.* Condições meteorológicas ocorridas em janeiro de 2022 e situação das principais culturas agrícolas no estado do Rio Grande do Sul. **Comunicado Agrometeorológico**, Porto Alegre, n. 34, p. 6-29, jan. 2022. Disponível em: <https://www.agricultura.rs.gov.br/agrometeorologia>. Acesso em: 11 mar. 2022.

TAZZO, I. F. *et al.* Condições meteorológicas ocorridas em novembro de 2021 e situação das principais culturas agrícolas no estado do Rio Grande do Sul. **Comunicado Agrometeorológico**, Porto Alegre, n. 32, p. 6-19, nov. 2021. Disponível em: <https://www.agricultura.rs.gov.br/agrometeorologia>. Acesso em: 11 mar. 2022.

JUNGES, A. H. *et al.* Condições meteorológicas ocorridas em dezembro de 2021 e situação das principais culturas agrícolas no estado do Rio Grande do Sul. **Comunicado Agrometeorológico**, Porto Alegre, n. 33, p. 6-26, dez. 2021. Disponível em: <https://www.agricultura.rs.gov.br/agrometeorologia>. Acesso em: 11 mar. 2022.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1697, p. 37, 10 fev. 2022a. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_1002022.pdf. Acesso em: 04 mar. 2022.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1698, p. 35, 17 fev. 2022b. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_1702022.pdf. Acesso em: 04 mar. 2022.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1699, p. 35, 24 fev. 2022c. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_2402022.pdf. Acesso em: 04 mar. 2022.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1700, p. 32, 03 mar. 2022d. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_03032022.pdf. Acesso em: 04 mar. 2022.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
DESENVOLVIMENTO RURAL

Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do RS
Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Avenida Getúlio Vargas, 1384 - Menino Deus
CEP 90150-004 - Porto Alegre - RS
Fone: (51) 3288-8000

www.agricultura.rs.gov.br/ddpa